



PLANO DE INTEGRIDADE DO CRBM-5

APRESENTAÇÃO

O Plano de Integridade do CRBM-5 estabelece o conjunto de mecanismos voltados à **prevenção, detecção, correção e monitoramento de práticas ilícitas e desvios éticos**, fortalecendo a governança institucional e a transparência.

Este Plano está alinhado com:

- Lei nº 12.527/2011 (LAI)
- Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção)
- Diretrizes da CGU (Programa de Integridade Pública)
- Decisão Normativa TCU nº 198/2022
- Boas práticas de governança e ISO 9001

1 OBJETIVO

Implantar e consolidar o **Plano de Integridade do CRBM-5**, assegurando:

- Cultura ética institucional
- Prevenção à corrupção e fraudes
- Fortalecimento dos controles internos
- Transparência e prestação de contas

1

2 ABRANGÊNCIA

Aplica-se a:

- Conselheiros
- Delegados
- Estagiários
- Prestadores de serviço

3 PRINCÍPIOS

O Plano fundamenta-se nos princípios de:

- Legalidade
- Impessoalidade
- Moralidade
- Publicidade
- Eficiência
- Integridade
- Transparência
- Responsabilidade pública



4 ESTRUTURA DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE

4.1 Comprometimento da Alta Administração

- Aprovação formal do Plano
- Inclusão da integridade no planejamento estratégico
- Atuação exemplar da alta gestão

4.2 Gestão de Riscos de Integridade

- Identificação de riscos
- Avaliação de impacto e probabilidade
- Implementação de controles
- Monitoramento contínuo

4.3 Controles Internos

- Padronização de processos
- Segregação de funções
- Registro formal das decisões
- Rastreabilidade das ações

4.4 Canal de Denúncias

- Disponibilização de canal institucional
- Garantia de anonimato
- Tratamento imparcial das denúncias

4.5 Capacitação e Comunicação

- Treinamento contínuo (EV.G/ENAP)
- Divulgação do Código de Ética
- Integração de novos colaboradores

4.6 Monitoramento e Melhoria Contínua

- Indicadores de integridade
- Auditorias internas
- Revisões periódicas

2

5. MATRIZ DE RISCOS DE INTEGRIDADE

Área	Risco	Impacto	Probabilidade	Nível	Controle
Fiscalização	Vantagem indevida	Alto	Médio	Alto	Supervisão + rodízio
Licitações	Direcionamento	Alto	Baixo	Médio	Segregação de funções
Registro	Favorecimento	Médio	Médio	Médio	Procedimentos padronizados
RH	Nepotismo	Alto	Baixo	Médio	Declaração de conflito
TI	Vazamento de dados	Alto	Médio	Alto	Controle de acesso



6 MECANISMOS DO PROGRAMA

6.1 Prevenção

- Código de Ética e Conduta Institucional, Política de Integridade, Gestão de riscos.

6.2 Detecção

- Canal de denúncias, Monitoramento de processos, Auditoria interna

6.3 Investigação

- Procedimento formal de apuração, Comissão responsável, Registro das investigações.

6.4 Correção

- Aplicação de sanções, Ação corretiva, Ajustes nos processos.

6.5 Monitoramento

- Indicadores, Relatórios periódicos, Revisão do plano.

7 INDICADORES DE INTEGRIDADE

3

7.1 Estratégicos

- % de colaboradores capacitados (meta $\geq 90\%$)
- % de denúncias tratadas ($\geq 95\%$)
- tempo médio de apuração (≤ 30 dias)
- % de áreas com riscos mapeados (100%)

7.2 Operacionais

- número de treinamentos
- número de não conformidades
- auditorias realizadas

7.3 Cultura

- índice de percepção ética
- confiança no canal de denúncia

8 RESPONSABILIDADES

8.1 Alta Administração

- Aprovar e monitorar o Plano
- Garantir recursos.

8.2 Gestores

- Implementar nas áreas
- Monitorar riscos



8.3 Colaboradores

- Cumprir normas
- Reportar irregularidades

9 INTEGRAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS

- Política de Integridade
- Código de Ética e Conduta
- Política de Governança
- Política de Gestão de Riscos
- Política de Segurança da Informação


10 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Revisão anual
- Relatórios de desempenho
- Auditorias internas
- Acompanhamento pela gestão

11 DISPOSIÇÕES FINAIS

Este Plano entra em vigor na data de sua aprovação em plenária, devendo ser:

- amplamente divulgado
- aplicado em todas as áreas
- atualizado periodicamente

Data do documento/Revisão	Alterações	Aprovação
06/2026 – Rev.00	Documento Inicial	 Dr. Renato Minozzo Presidente do CRBM-5